

Fechamento dos Mercados e Tendências (19/07):

Bolsas Internacionais: As praças acionárias na Europa e nos EUA fecharam em alta impulsionada pela valorização do preço do petróleo.

Bovespa: (-0,24%; 65.179pts): A Bovespa encerrou seu pregão em queda diante da expectativa de analistas de que a Receita Federal pode fechar em déficit, mesmo com a possibilidade de anúncio de aumento de impostos.

Câmbio: (-0,17%; R\$ 3,15) - O Dólar fechou em queda, em meio ao cenário político doméstico mais ameno. Além disso, o Banco Central realizou mais um leilão de swap cambial, no mercado doméstico.

Juros (JAN 19): (-0,07%; 8,43) – A taxa de juros futuros fechou em queda, após o governo anunciar uma possível elevação nos impostos, com o intuito de cumprir a meta fiscal deste ano. Hoje foi divulgada a arrecadação fiscal do país, que registrou R\$104,1 bilhões referente ao mês de junho. Embora o resultado tenha sido acima das projeções de mercado, especialistas acreditam que mantendo-se constante este valor para os próximos meses, a receita federal ainda ficaria aquém do previsto, possibilitando um déficit multibilionário no encerramento de 2017.

Brent (SET 17): (1,71%; US\$ 49,69) – Os contratos futuros do barril de petróleo fecharam em alta, após o Departamento de Energia dos EUA (DoE) divulgar queda nos estoques bruto de petróleo do país. Os estoques norte-americanos recuaram cerca de 4,73 milhões de barris, na semana encerrada em 14 de julho. Este fato deixou o mercado mais

otimista, haja vista que tal declínio tende a dar um desequilíbrio menor entre as variáveis microeconômicas do mercado da *commodity*, elevando assim seu preço.